



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

E NOTAS EXPLICATIVAS 2019 - UG 158137 Reitoria

Pró-Reitoria de Administração

Coordenadoria Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade
Telefone: (35) 3449-6156/6268



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

Equipe

Marcelo Bregagnoli
Reitor

Honório José de Moraes Neto
Pró-Reitor de Administração

Fabício da Silva Faria
Diretor de Administração

Equipe de elaboração - REITORIA

Elizângela Maria Costa Pimentel
Coordenadora Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade

Maria Rita dos Santos
Suellen Cristina Calicio Ferrari Távora
Contadoras

SUMÁRIO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	4
APRESENTAÇÃO	6
1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS	7
1.1 Consolidação das demonstrações contábeis	8
1.2 Conta Única do Governo Federal	8
1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores	9
1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros	9
1.5 Restos a Pagar	10
1.6 Demonstrativos Contábeis	10
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	11
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO PATRIMONIAL - BP	18
4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP	21
4.1 Imobilizado	21
4.2 Bens Móveis	24
4.3 - Bens Imóveis	25
4.4 Intangível	27
4.5 Obrigações Contratuais	29
4.6 Fornecedores e Contas a Pagar	31
4.7 Patrimônio Líquido	33
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACIONES PATRIMONIAIS	34
5. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACIONES PATRIMONIAIS - DVP	37
5.1 Resultado Patrimonial	37
5.2 Variações Patrimoniais Aumentativas	38
5.3 Variações Patrimoniais Diminutivas	39
5.3.1 Variações Patrimoniais Diminutivas de Depreciação e Amortização	41
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO	43
6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO	46
6.1 Receitas	47
6.2 Despesas	48

6.3 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	49
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO FINANCEIRO – BF 51	
7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF	53
7.1 Ingressos financeiros	53
7.2 Dispêndios	54
7.3 Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas	54
7.4 Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários	56
7.5 Resultado Financeiro	57
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC	58
8. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC	61
8.1 Atividades Operacionais	61
8.1.1 Ingressos	62
8.1.2 Desembolsos	62
8.2 Atividades de Investimento	63
8.3 Atividades de Financiamento	64



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Reitoria
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

DECLARAÇÃO 2/2020 - CGOF/DA/PROAD/RET/IFSULDEMINAS

23 de janeiro de 2020

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

A Coordenação Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade, de acordo com a Resolução nº 068/2019, de 29 de agosto de 2019

(https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2019/068.pdf), compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Administração – PROAD da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), conforme Art. 14 Inciso II, letra b.

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas em 31 de dezembro de 2019.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFSULDEMINAS - administração indireta, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

- Reitoria
- Campus Muzambinho
- Campus Machado
- Campus Inconfidentes
- Campus Poços de Caldas
- Campus Passos
- Campus Pousa Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela contabilidade dos campi e Reitoria, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do IFSULDEMINAS são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do IFSULDEMINAS
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do IFSULDEMINAS no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas)

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP 11, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Avanços

Cabe ressaltar que no exercício de 2019 desfrutamos de avanços substanciais na qualidade das informações contábeis do IFSULDEMINAS, dentre elas destacamos as seguintes:

- Atendimento aos critérios da macrofunção “02.03.15 – Conformidade contábil”, por meio de análises diárias nas transações >CONDESAUD, >CONCONFREG, >BALANCETE, relatórios do Tesouro Gerencial, relatórios do SPIUnet e

contabilização SIAFI x SPIUnet.

■ Respeito ao princípio da segregação de funções, de modo que o contador responsável pela conformidade contábil não exerça atividades conflitantes com a realização da conformidade contábil, tais como autorização de gastos, aprovação, execução e controle.

■ Realização da conformidade contábil somente após o fechamento contábil de cada mês, atentando-se a data limite da transação >CONFECMES, por contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

■ Controle dos bens imóveis registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), em atendimento ao Decreto nº 99.672, de 06 de novembro de 1990, realizado pelos engenheiros da Reitoria.

O órgão disponibiliza de informações detalhadas dos bens imóveis da União sob sua responsabilidade (RIP, situação dos registros, valores históricos e atualizados, entre outros) em site da rede mundial de computadores no seguinte link:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/gestao-de-imoveis>>

■ Implementação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), em conformidade com as NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão) e NBC T 16.10 (Avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público). Mensalmente é contabilizada a depreciação dos bens móveis e amortização dos intangíveis do IFSULDEMINAS. Foram nomeados servidores para compor a Comissão de Reavaliação de bens móveis dos campi e da Reitoria do IFSULDEMINAS. Os servidores ficaram responsáveis pelo teste de recuperabilidade e pelos laudos de reavaliação.

■ As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do órgão e das unidades gestoras são publicadas em site da rede mundial de computadores nos seguintes links:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-administracao/contabilidade>

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/dap-departamento-de-administracao-e-planejamento/setor-de-contabilidade>

<https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/demonstrativos-contabeis>

<https://portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br/noticias-nao-publicadas/2456-contabilidade-demonstracoes-contabeis>

<https://portal.pas.ifsuldeminas.edu.br/contabilidade>

DECLARAÇÃO

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa, regidos pela Lei no 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSULDEMINAS.

Pouso Alegre-MG, 24 de janeiro de 2020

Elizângela Maria Costa Pimentel

Coordenadora Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade do IFSULDEMINAS

CRC nº 076817/O-5

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Elizângela Maria Costa Pimentel**, COORDENADOR - RET - CGOF, em 23/01/2020 15:21:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/01/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 43780

Código de Autenticação: 7e8461ae29



APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar.

O IFSULDEMINAS Reitoria é situado na Avenida Vicente Simões, nº 1.111, Bairro Nova Pousa Alegre, CEP 37.553-465, na cidade de Pousa Alegre, Minas Gerais.

O IFSULDEMINAS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica

A instituição originou-se a partir da fusão de três antigas escolas agrotécnicas, localizadas nos municípios de Inconfidentes/MG, Machado/MG e Muzambinho/MG.

Essas três unidades tornaram-se *Campi*, formando uma só instituição e assumindo um novo compromisso: o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação profissional e tecnológica.

Para expandir sua atuação, foram instalados três novos *Campi* nas cidades de Passos/MG, Poços de Caldas/MG e Pousa Alegre/MG. Em 2013, o IFSULDEMINAS inaugurou uma nova etapa de sua expansão com a criação de *Campi* avançados nos municípios de Carmo de Minas/MG e Três Corações/MG. Além dessa estrutura, também possui polos de rede em diversos municípios do Sul de Minas Gerais.

Esses polos são instalados, em parceria com as prefeituras, para a oferta de cursos à distância.

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFSULDEMINAS, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto - Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

São elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

1.1 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual o IFSULDEMINAS faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de 5º nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

1.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no IFSULDEMINAS quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas.

O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”.

(<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

1.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

1.6 Demonstrativos Contábeis

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil da Reitoria do IFSULDEMINAS, por meio da análise horizontal e vertical e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSULDEMINAS tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do IFSULDEMINAS é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; e (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Estoques

Compreendem as mercadorias que compõe o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para

mensuração e avaliação desses bens: (I) valor justo; e (II) custo depreciado. No âmbito do IFSULDEMINAS, não há essa categoria de investimentos.

h) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02.12.2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10.12.2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

j) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do IFSULDEMINAS são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os

passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartição a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

l) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; e (VI) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais o IFSULDEMINAS figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF9, nº 8 de 30 de dezembro de 2015.

m) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

n) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos resultados Patrimonial, Orçamentário e Financeiro.

(n.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(n.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário do IFSULDEMINAS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(n.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFSULDEMINAS. No Balanço Financeiro, é possível identificar a

apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do IFSULDEMINAS, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO PATRIMONIAL - BP

Valores em Unidades de Real.

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	21.609.959,12	23.379.714,30
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.171.575,65	22.885.700,89
Créditos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.386.898,90	390.148,65
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	31.656,85	101.382,91
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	19.827,72	2.481,85
ATIVO NÃO CIRCULANTE	91.551.161,44	75.236.862,48
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-
Investimentos	-	-
Participações Permanentes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
Imobilizado	90.920.143,51	74.983.109,21
Bens Móveis	9.253.706,82	7.956.559,87
Bens Móveis	13.253.968,67	11.049.555,37
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-4.000.261,85	-3.092.995,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	81.666.436,69	67.026.549,34
Bens Imóveis	81.678.243,65	67.131.569,70
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-11.806,96	-105.020,36
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	631.017,93	253.753,27
Softwares	631.017,93	253.753,27
Softwares	652.406,77	282.673,77
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-21.388,84	-28.920,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-
Direitos de Uso de Imóveis Direitos de Uso de Imóveis	-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-
Diferido	-	-
TOTAL DO ATIVO	113.161.120,56	98.616.576,78

Valores em Unidades de Real.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	113.238.214,87	19.901.995,13
Obrigações Trabalh.,Previd.e Assist.a Pagar a Curto Prazo	17.650.986,04	17.561.236,35
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	577.274,24	1.079.662,20
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	95.009.954,59	1.261.096,58
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	113.238.214,87	19.901.995,13
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	-77.094,31	78.714.581,65
Resultado do Exercício	-75.700.607,34	9.616.879,39
Resultados de Exercícios Anteriores	78.714.581,65	69.821.465,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.091.068,62	-723.762,74
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-77.094,31	78.714.581,65
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	113.161.120,56	98.616.576,78

Valores em Unidades de Real.

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES		
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	20.171.575,65	22.885.700,89
ATIVO PERMANENTE	92.989.544,91	75.730.875,89
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
PASSIVO FINANCEIRO	32.744.060,47	32.051.085,72
PASSIVO PERMANENTE	93.692.866,57	245.926,38
SALDO PATRIMONIAL	13.275.806,48	66.319.564,68

Valores em Unidades de Real.

QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	87.224.790,63	81.718.285,85
Execução dos Atos Potenciais Ativos	87.224.790,63	81.718.285,85
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	16.200,49	16.200,49
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	87.208.590,14	81.702.085,36
Direitos Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-
TOTAL	87.224.790,63	81.718.285,85
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	13.941.251,64	13.939.674,85
Execução dos Atos Potenciais Passivos	13.941.251,64	13.939.674,85
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Cong	174.121,28	126.239,41
Obrigações Contratuais a Executar	13.767.130,36	13.813.435,44
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	13.941.251,64	13.939.674,85

Valores em Unidades de Real.

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-5.478.657,02
Recursos Vinculados	-7.093.827,80
Educação	-6.488.896,59
Previdência Social (RPPS)	-
Operação de Crédito	-513.445,10
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-91.486,11
TOTAL	-12.572.484,82

4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

As notas do BP foram elaboradas em consonância com as orientações e os relatórios/consultas criadas e disponibilizadas no Tesouro Gerencial (TG)¹ pela CCONT/STN.

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes ao demonstrativo.

4.1 Imobilizado

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão no IFSULDEMINAS tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) *Depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis*

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

¹ O novo Sistema da Secretaria do Tesouro Nacional, o Tesouro Gerencial (TG), é uma ferramenta para consulta de informações do SIAFI, construído em uma plataforma de business intelligence (a mesma utilizada no Sistema de Informações de Custos). Desde 2015, esse sistema substituiu o SIAFI Gerencial para consulta da execução orçamentária e financeira e o Sistema de Informações de Custos (SIC) para consulta de informações de custos do Governo Federal.

(a.2) Reavaliação dos bens imóveis

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No IFSULDEMINAS, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

(a.3) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Será reavaliado a cada intervalo de quatro anos; e ou, anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variam significativamente em relação aos valores anteriormente registrados. Para proceder a reavaliação foram formadas comissões de servidores que elaboram laudos de avaliação dos bens móveis. Efetuamos a princípio a

reavaliação dos bens que contabilmente já estão em fase avançada de depreciação, sendo estes, os itens que estão com mais de 50% de seu valor depreciado.

Cabe destacar que as informações relativas à depreciação dos bens móveis, estão sendo executadas no IFSULDEMINAS - Reitoria. Os cálculos foram iniciados e os respectivos registros, utilizando taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330. O controle é realizado pelo Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP.

Em 31/12/2019 o IFSULDEMINAS - Reitoria apresentou um saldo de R\$ 90 milhões relacionados a imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela 01.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição

	R\$ 1,00		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Bens Móveis			
Valor Bruto Contábil	13.253.968,67	11.049.555,37	19,95
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-4.000.261,85	-3.092.995,50	29,33
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
(=) Valor Líquido	9.253.706,82	7.956.559,87	16,30
Bens Imóveis			
Valor Bruto Contábil	81.678.243,65	67.131.569,70	21,67
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. Bens Imóveis	-11.806,96	-105.020,36	-88,76
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
(=) Valor Líquido	81.666.436,69	67.026.549,34	21,84
Total	90.920.143,51	74.983.109,21	21,25

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

O saldo da conta 1.2.3.8.1.01.00 DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS apresentou o impacto no período de R\$ 4 milhões com variação de 29,33% em relação ao exercício anterior.

E o saldo da conta 1.2.3.8.1.02.00 DEPRECIÇÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS (realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG) totalizou 11 mil, com variação de -88,76% no período.

4.2 Bens Móveis

Os bens móveis do IFSULDEMINAS - Reitoria, em 31/12/2019 apresentaram um total bruto de R\$ 13 milhões, com um acréscimo de 19,95%, em seu valor líquido, distribuídos conforme detalhado na tabela 02.

Tabela 02 – Bens Móveis – Composição

R\$ 1,00

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	4.788.042,23	3.785.796,29	26,47	51,74
Bens de Informática	3.824.127,65	2.926.892,39	30,65	41,33
Móveis e Utensílios	2.550.859,84	2.188.144,66	16,58	27,57
Veículos	1.255.313,94	1.300.378,94	-3,47	13,57
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	697.984,21	694.992,58	0,43	7,54
Demais Bens Móveis	137.640,80	153.350,51	-10,24	1,49
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-4.000.261,85	-3.092.995,50	29,33	-43,23
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Total Líquido	9.253.706,82	7.956.559,87	16,30	100,00

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

A variação negativa de -10,24% apresentada na conta Demais Bens Móveis refere-se a reclassificação de Bens da Conta Bens Móveis a Classificar para as devidas contas dos processos de prestação de contas do Cartão Pesquisador. Cabe destacar, que o saldo que consta na conta 12.311.99.08 Bens Móveis a Classificar é referente a projetos de pesquisas dentro do prazo de vigência, a medida em que as prestações de contas são apresentadas, realizamos as devidas reclassificações.

Dos Bens Móveis registrados na UG 51,74% referem-se à conta “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, a qual é composta conforme tabela 03.

Tabela 03 – Composição Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

R\$ 1,00

	31/12/2019	AV (%)
Aparelhos de Medição e Orientação	1.926.251,08	40,23
Máquinas e Equipamentos Energéticos	981.731,88	20,50
Equipam/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	833.323,34	17,40
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	757.704,26	15,82
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	78.172,53	1,63
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	73.184,66	1,53
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	61.043,60	1,27
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	41.860,00	0,87
Aparelho e Equipamento para Esportes E Diversões	18.492,35	0,39
Máquinas e Equipamentos Industriais	9.729,09	0,20
Máquinas e Equipamentos Gráficos	3.576,10	0,07
Equipamentos Hidráulicos E Elétricos	2.103,34	0,04
Equipamentos, Peças E Acessórios para Automóveis	870,00	0,02
Total	4.788.042,23	100,00

Fonte: SIAFI,TG, 2019

4.3 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFSULDEMINAS - Reitoria em 31/12/2019 totalizam R\$ 81 milhões. Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN para registro no SIAFI.

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição

R\$ 1,00

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV(%) 31/12/2019
Bens Imóveis em Andamento	53.659.202,02	49.493.914,35	8,42	65,71
Bens de Uso Especial	28.019.041,63	17.542.362,21	59,72	34,31
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	95.293,14	-100,00	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-11.806,96	-105.020,36	-88,76	-0,01
TOTAL LÍQUIDO	81.666.436,69	67.026.549,34	21,84	100,00

Fonte: SIAFI,TG,2019

Os Bens de Uso Especial correspondem a 34,31% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UG, perfazendo o montante de R\$ 28 milhões, em 31/12/2019, a valores brutos.

O alto valor da conta Bens Imóveis em Andamento na Unidade Gestora da Reitoria, se

justifica pelo fato de que o IFSULDEMINAS em sua plena expansão, foi o responsável pela execução das obras de construção, reforma, recuperação e ampliação dos *campi* Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, da sede própria da Reitoria e dos *campi* avançados em Três Corações e em Carmo de Minas.

A variação positiva de 21,84% no período analisado refere-se a contratos aditivados para acréscimo de valores e a novos contratos firmados conforme segue:

a) **Contrato nº 20/2018:** Contratação de empresa, através do regime de empreitada por preço global, para a Reforma e construção de imóvel com objetivo de construir Auditório, salas de professores, galpão e outros serviços diversos com área aproximada de 858,62 m² para o Campus Avançado Carmo de Minas do IFSULDEMINAS, valor de R\$ R\$ 970.749,11. Vigência de 20/08/2018 a 20/03/2020.

b) **Contrato nº 01/2019:** Contratação de empresa especializada em construção civil para a execução de obra de engenharia com fornecimento de mão de obra e materiais, a saber, construção e reforma de imóvel (Casarão) para o Campus Avançado Carmo de Minas do IFSULDEMINAS, no valor de R\$ 801.134,65, vigência de 07/01/2019 a 07/06/2020.

c) **Contrato nº 20/2019:** Execução de serviços de instalações de combate a incêndio e pânico nas dependências da Reitoria do IFSULDEMINAS, no valor de R\$ 77.314,09. Vigência: de 04/10/2019 a 04/05/2020.

d) **Contrato nº 29/2019:** Serviços de execução de obras do centro de ensino a distância, do teatro grego, de cercamento e da quadra poliesportiva no Campus Avançado Carmo de Minas do IFSULDEMINAS, no valor de R\$ 693.671,66. Vigência de 09/12/2019 a 09/12/2020.

Cabe destacar que os saldos de obras em andamento serão baixados quando não houver pendências e tão logo sejam disponibilizados os Termos de Entrega Definitiva de Obras finalizadas e demais documentos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS são constituídos de Imóveis de Uso Educacionais, terrenos, glebas e edifícios.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial – Composição

R\$ 1,00

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Imóveis de Uso Educacional	10.340.261,65	10.340.261,65	0,00	36,90
Terrenos, Glebas	9.199.581,20	7.202.100,56	27,73	32,83
Autarquias / Fundações	8.479.198,78	-	100,00	30,26
Total	28.019.041,63	17.542.362,21	59,72	100,00

Fonte: SIAFI, TG, 2019

O total dos bens de uso especial computa-se os imóveis registrados e os não registrados/cadastrados no SPIUnet.

O valor dos bens imóveis contemplado na conta - autarquias e fundações - ocorreu devido às reavaliações dos RIPs “imóvel e utilização” da Reitoria efetuadas pelos engenheiros da UG no período.

4.4 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis podem ser classificados em duas categorias: com vida útil definida e com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

Os ativos intangíveis adquiridos pela UG 158137 – IFSULDEMINAS - Reitoria foram mensurados com base no valor de aquisição e encontram-se devidamente registrados no balanço patrimonial do órgão, bem como suas respectivas amortizações de acordo com a mensagem CCONT/STN N°2016/0965451 de 14/06/2016.

Em relação aos ativos intangíveis gerados internamente a UG realizou os registros na conta 1.2.4.1.1.02.00 SOFTWARES COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA.

(a) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Até o presente momento nenhum dos ativos intangíveis da UG 158137 submeteram-se a impairment ficando prejudicada a informação sobre metodologia para redução de testes a valor recuperável.

Em 31/12/2019, o IFSULDEMINAS - Reitoria, apresentou um saldo de R\$ 631 mil relacionado a intangível.

Na tabela 06, é apresentada sinteticamente a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 06 – Intangível – Composição

	R\$ 1,00			
INTANGÍVEIS	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Software com Vida Útil Indefinida	617.406,77	226.853,77	172,16	97,84
Software com Vida Útil Definida	35.000,00	55.820,00	-37,30	5,55
Amortização Acumulada	-21.388,84	-28.920,50	-26,04	-3,39
Total	631.017,93	253.753,27	148,67	100,00

Fonte: SIAFI/TG, 2019

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa 97,84% do grupo.

A variação positiva de AV (172,16%) do grupo Software com Vida Útil Indefinida ocorreu devido à contabilização dos softwares gerados internamente pelo reconhecimento e valorização destes bens por comissão instituída para este fim conforme portaria 1033/2019 e processo eletrônico 23343.004285.2019-91.

A redução da conta amortização acumulada refere-se a reversão da amortização referente a baixa de bens intangíveis, os inventários 2029751, 2036794 e 2047910 foram adquiridos equivocadamente como softwares porém referem-se a licenças adquiridas por um período de 12 meses. Processo eletrônico 23343.001545.2018-95.

No quadro 01, são apresentados os Softwares de valores mais expressivos do IFSULDEMINAS - Reitoria - UG 158137, em 31/12/2019.

Quadro 01 – Intangível Valores Relevantes

R\$ 1,00

FORNECEDOR / TÍTULO	OBJETO	VALOR
158137 - REITORIA IFSULDEMINAS	Software IFVEST - Intangível gerado internamente, sistema de gestão para vestibulares. Processo 23343.004285.2019-91, patrimônio 2063416.	R\$ 50.000,00
158137 - REITORIA IFSULDEMINAS	Software - Normativa Docente - intangível gerado internamente, sistema para o preenchimento do plano de trabalho. Processo 23343.004285.2019-91, patrimônio 2063418.	R\$ 50.000,00
158137 - REITORIA IFSULDEMINAS	Software - SISREQ, intangível gerado internamente, sistema gerenciador de requisições de compra. Processo 23343.004285.2019-91, patrimônio 2063421.	R\$ 45.000,00
158137 - REITORIA IFSULDEMINAS	Software - Auxílio Estudantil, sistema para seleção de candidatos para recebimento do auxílio estudantil. Processo 23343.004285.2019-91, patrimônio 2063410.	R\$ 42.000,00
MAPDATA - TECNOLOGIA, INFORMÁTICA E COMÉRCIO CNPJ 66.582.784/0001-11	Licença Autocad para a Reitoria e Campus Inconfidentes.	R\$ 36.098,00

Fonte: SIAFI, TG, 2019

4.5 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o IFSULDEMINAS - Reitoria, apresentou um saldo de R\$ 13 milhões referente a parcelas de contratos em execução no exercício de 2019 a serem executadas nos próximos exercícios. A seguir, apresenta-se a tabela 07, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 07 – Obrigações Contratuais – Composição

R\$ 1,00

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Serviços	13.713.773,28	13.760.078,36	-0,34	99,61
Fornecimento de Bens	45.859,70	45.859,70	0,00	0,33
Seguros	7.497,38	7.497,38	0,00	0,05
Total	13.767.130,36	13.813.435,44	-0,34	100,00

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratos de serviços que representam 99,61% do total das obrigações assumidas pelo IFSULDEMINAS - Reitoria ao final de 31/12/2019.

Na tabela 09, apresentada a seguir, relaciona-se o saldo a executar dos cinco contratados mais significativos e o somatório dos demais, na data base de 31/12/2019.

Tabela 09 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	R\$ 1,00	
	31/12/2019	AV (%)
Contratado A – MADSON IND. E COM. DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	2.798.670,85	20,33
Contratado B – LUME COMUNICAÇÃO EIRELI	1.916.455,55	13,92
Contratado C – MOOVE ENERGIA SOLAR LTDA	1.313.374,32	9,54
Contratado D – ATRATIVA SERVICE LTDA	1.131.145,83	8,22
Contratado E – TICKET SOLUCOES HDFGT S/A	892.821,32	6,49
Demais	5.714.662,49	41,51
Total	13.767.130,36	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos contratados A, B, C, D e E, eles representam 58,49% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Contratado A – MADSON IND. E COM. DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico nas dependências do Campus Avançado de Três Corações. Contrato 25/2017 e Contrato 16/2018 (empreitada por preço global), vigência Contrato nº 25/2017: Atalaia. Vigência: até 11/06/2020. Valor global: R\$ 2.102.783,98. Contrato nº 16/2018: atalaia (2ª fase). Vigência: até 11/06/2020. Valor global: R\$ 1.990.888,41.

(b) Contratado B – LUME COMUNICAÇÃO EIRELI: Prestação de serviços de publicidade, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, planejamento, conceituação, concepção, criação, execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação, com o intuito de atender ao princípio da publicidade e o direito à informação, difundir ideias, princípios e iniciativas ou informações em geral para o público. Contrato 21/2014, com vigência 16/10/2014 a 17/04/2020 (prorrogado excepcionalmente por mais 6 meses para conclusão de nova licitação em curso, conforme Lei 8.666/93, art. 57, § 4º).

(c) Contratado C – MOOVE ENERGIA SOLAR LTDA: Contratacao de servicos de instalacao de usinas de energia solar no IFSULDEMINAS. REQ 4/2019 -

COINFRA/DDI/RET/IFSULDEMINAS. TED 8729. Contrato 30/2019, vigência 16/12/2019 a 17/12/2020.

(d) Contratado D - ATRATIVA SERVICE LTDA: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de continuados de motorista. Contrato 42/2018, vigência de 07/01/2019 a 07/01/2020.

(e) Contratado E – TICKET SOLUÇÕES HDFGT S/A: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de intermediação de fornecimento de combustível, peças automotivas, e para manutenção preventiva e corretiva dos veículos, visando atender às necessidades do IFSULDEMINAS, carona 17/2017, Contrato 26/2017, com vigência até 23/09/2020.

4.6 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo em aberto de R\$ 577 mil referente aos Fornecedores Nacionais e está relacionado a Obrigações a Curto Prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela 10, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	R\$ 1,00		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	577.274,24	1.079.662,20	-46,53
Nacionais	577.274,24	1.079.662,20	-46,53
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	-	-	-
Nacionais	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-
Total	577.274,24	1.079.662,20	-46,53

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

A variação negativa de 46,53% no saldo do grupo de contas “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” é em relação ao saldo apresentado em 31/12/2018, cujo pagamento das obrigações depende de liberação financeira da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento –

SPO.

Na tabela 12, apresentada a seguir, relaciona-se os 04 fornecedores mais significativos relativos a 2019, contratados pelas UG 158137 do IFSULDEMINAS.

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	R\$ 1,00	
	31/12/2019	AV (%)
Fornecedor A – MADSON IND. E COM. DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	285.568,52	49,47
Fornecedor B – TICKET SOLUÇÕES HDFGT S/A	64.959,55	11,25
Fornecedor C – FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	44.583,16	7,72
Fornecedor D – MILIONE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	42.342,55	7,33
Demais	139.820,46	24,22
Total	577.274,24	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

os fornecedores A, B, C e D representam 75,78% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Fornecedor A - MADSON INDUSTRIA E COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO: Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico nas dependências do Campus Avançado de Três Corações. Contrato 25/2017 e Contrato 16/2018 (empreitada por preço global), vigência Contrato nº 25/2017: Atalaia. Vigência: até 11/06/2020. Valor global: R\$ 2.102.783,98. Contrato nº 16/2018: atalaia (2ª fase). Vigência: até 11/06/2020. Valor global: R\$ 1.990.888,41.

(b) Fornecedor B – TICKET SOLUÇÕES HDFGT S/A: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de intermediação de fornecimento de combustível, peças automotivas, e para manutenção preventiva e corretiva dos veículos, visando atender às necessidades do IFSULDEMINAS, carona 17/2017, Contrato 26/2017, com vigência até 23/09/2020.

(c) Fornecedor C - FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.: Publicações no Diário Oficial da União.

(d) Fornecedor D – MILIONE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA:

Contratação de empresa para prestação de serviços EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO NAS DEPENDÊNCIAS DA REITORIA DO IFSULDEMINAS. Contrato 20/2019, vigência de 04/10/2019 a 04/05/2020.

4.7 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do IFSULDEMINAS - Reitoria representa -0,07% do total da soma do passivo e do patrimônio líquido da UG e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a tabela 13.

Tabela 13 – Resultado do exercício

	R\$1,00		
Resultados	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
(-) Resultado do exercício	-75.700.607,34	9.616.879,39	-887,16
(+) Resultado de exercícios anteriores	78.714.581,65	69.821.465,00	12,14
(-) Ajustes de exercícios anteriores	-3.091.068,62	-723.762,74	327,08
(=) Resultados Acumulados	-77.094,31	78.714.581,65	-100,10

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Nota-se que, em 31/12/2019, o “Patrimônio Líquido” do IFSULDEMINAS - Reitoria apresentou uma redução de 100,10%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2018.

A conta do Resultado do Exercício apresentou um decréscimo de 887,16% no período, e a conta 237110300 ajustes de exercícios anteriores apresentou um aumento de 327,08% no período, um dos fatores mais relevantes que contribuíram para essas variações foram:

- Reclassificação dos saldos da conta 237110300 - ajuste de exercícios anteriores superavits ou deficits de exercicios anteriores (mês de abertura).
- Inclusão da reversão da amortização referente a baixa de bens intangíveis.
- Reconhecimento de passivo anterior Reitoria, de 28/11/2019. referente a folha de 11/2019, pensionistas. elemento de despesas 31909211/31909201.
- Reavaliação de bens móveis com redução, bens anteriores a 2010.

**DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DA DEMONSTRAÇÃO DAS
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Valores em Unidades de Real.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	310.322.212,12	299.049.773,03
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	451.136,68	750.827,72
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	451.136,68	750.827,72
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	154,00	186,39
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	35,7
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	154,00	150,82
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	289.543.517,58	293.571.604,39
Transferências Intragovernamentais	289.304.237,07	293.297.943,75
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	239.280,51	273.660,64
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	20.181.629,50	4.555.526,32
Reavaliação de Ativos	1.997.577,86	4.267.282,35
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	9.123.841,25	78.697,39
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.060.210,39	209.546,58
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	145.774,36	171.628,21
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	145.774,36	171.628,21

Valores em Unidades de Real.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	386.022.819,46	289.432.893,64
Pessoal e Encargos	193.847.416,74	187.899.646,43
Remuneração a Pessoal	152.701.015,21	145.714.949,87
Encargos Patronais	29.091.538,85	30.107.889,10
Benefícios a Pessoal	11.516.730,13	10.838.303,91
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	538.132,55	1.238.503,55
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	36.567.601,53	32.284.610,06
Aposentadorias e Reformas	28.872.139,89	25.064.654,47
Pensões	7.610.980,30	7.204.211,05
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	84.481,34	15.744,54
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.501.979,46	9.749.420,24
Uso de Material de Consumo	1.011.703,48	961.794,54
Serviços	6.327.061,59	7.890.587,49
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.163.214,39	897.038,21
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.561,13	8.635,58
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.107,11	8.332,90
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	454,02	302,68
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	43.629.581,29	55.888.857,74
Transferências Intragovernamentais	42.452.159,67	55.119.192,02
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	58.864,00	57.126,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.118.557,62	712.539,72
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	102.339.232,35	36.874,64
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	21.372,55	1.261,32
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	102.160.938,68	-
Desincorporação de Ativos	156.921,12	35.613,32
Tributárias	11.852,14	15.732,58
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.548,68	5.723,76
Contribuições	7.303,46	10.008,82
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.122.594,82	3.549.116,37
Premiações	22.461,08	1.470,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	1.075.497,31	2.782.261,20
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	24.636,43	765.385,17

Valores em Unidades de Real.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-75.700.607,34	9.616.879,39

5. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Em suma, a DVP indica a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

5.1 Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção refere-se às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Tabela 14 – Resultado Patrimonial do Período

R\$ 1,00

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	310.322.212,12	299.049.773,03	3,77
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	386.022.819,46	289.432.893,64	33,37
Resultado Patrimonial do Período (I - II)	-75.700.607,34	9.616.879,39	-887,16

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

O IFSULDEMINAS - Reitoria apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 75 milhões, tendo sofrido uma redução de mais de 887,16% de 2018 para 2019. O que contribuiu para tal redução percentual foi que as variações patrimoniais diminutivas de desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos foram superiores às variações aumentativas de valorização e ganho com ativos e desincorporação de passivos, o valor superior da VPD ocorreu devido à Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos no período.

5.2 Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi o de “Transferências e Delegações Recebidas”, com R\$ 289 milhões, representando 93,30% do total das VPAs, de acordo com a tabela 15.

Tabela 15 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

R\$ 1,00

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Variações Patrimoniais Aumentativas	310.322.212,12	299.049.773,03	3,77	100,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, serviços e Direitos	451.136,68	750.827,72	-39,91	0,15
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	154,00	186,39	-17,38	0,00005
Transferências e Delegações Recebidas	289.543.517,58	293.571.604,39	-1,37	93,30
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	20.181.629,50	4.555.526,32	343,01	6,50
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	145.774,36	171.628,21	-15,06	0,05

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Dentro do total das “Transferências e Delegações Recebidas”, o subgrupo que retrata 99,92% do saldo é de “Transferências Intragovernamentais”, que são as transferências

financeiras recebidas. Elas representam a disponibilidade financeira recebida como contrapartida dos recursos.

Tabela 16 – Representatividade das Transferências e Delegações Recebidas

R\$ 1,00

Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Transferências e Delegações Recebidas	289.543.517,58	293.571.604,39	-1,37	100,00
Transferências Intragovernamentais	289.304.237,07	293.297.943,75	-1,36	99,92
Outras Transferências e Delegações Recebidas	239.280,51	273.660,64	-12,26	0,08

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

O item “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos”² teve um aumento de 343,01% de 2018 para 2019. As maiores variações neste grupo foram do subgrupo “Ganhos com Incorporação de Passivos”, que retrata 45,21% do grupo e aumentou mais de 11.000% de um período para o outro, e do subgrupo “Ganhos com Desincorporação de Passivos”, que representa 44,89% do grupo.

O decréscimo no subgrupo “Reavaliação de Ativos” ocorreu devido às baixas de bens móveis inservíveis realizadas no período.

Tabela 18 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ 1,00

Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	20.181.629,50	4.555.526,32	343,01	100,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	9.123.841,25	78.697,39	11.493,58	45,21
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.060.210,39	209.546,58	4.223,72	44,89
Reavaliação de Ativos	1.997.577,86	4.267.282,35	-53,19	9,90
Ganhos com Alienação	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

5.3 Variações Patrimoniais Diminutivas

² Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos: representa o somatório da variação patrimonial aumentativa com reavaliação e ganhos de ativos, bem como com a desincorporação de passivos. São exemplos: reavaliação de imobilizado, reavaliação de intangíveis, ganhos com alienação de investimentos, ganhos com alienação de imobilizado, ganhos com incorporação de ativos por descobertas, ganhos com desincorporação de passivos, etc.

O saldo das “Variações Patrimoniais Diminutivas” apresentou o saldo de 386 milhões no quarto trimestre de 2019, representando um aumento de 33,37% no período.

Tabela 19 – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

R\$ 1,00

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Variações Patrimoniais Diminutivas	386.022.819,46	289.432.893,64	33,37	100,00
Pessoal e Encargos	193.847.416,74	187.899.646,43	3,17	50,22
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	102.339.232,35	36.874,64	277.432,83	26,51
Transferências e Delegações Concedidas	43.629.581,29	55.888.857,74	-21,94	11,30
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	36.567.601,53	32.284.610,06	13,27	9,47
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.501.979,46	9.749.420,24	-12,80	2,20
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.122.594,82	3.549.116,37	-68,37	0,29
Tributárias	11.852,14	15.732,58	-24,66	0,003
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.561,13	8.635,58	-70,34	0,001
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-

Fonte: Siafi, 2019 e 2018.

O item que apresentou o maior montante do grupo das VPDs, com 50,22%, é o de “Pessoal e encargos”, com R\$ 193 milhões, com aumento de 3,17% em 2019 com relação a 2018.

Esse item refere-se aos repasses decorrentes de remuneração de pessoal. E dentre os fatores que motivaram esse aumento, destaca-se a inclusão de professores contratados; nomeação de novos servidores; pensões por conta de falecimento de servidores; progressões; concessão de RSC aos professores; alteração de incentivo à qualificação dos técnicos; alteração de retribuição de titulação.

Tabela 21 – Pessoal e Encargos

R\$ 1,00

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Variações Patrimoniais Diminutivas				
Pessoal e Encargos	193.847.416,74	187.899.646,43	3,17	100,00
Remuneração a Pessoal	152.701.015,21	145.714.949,87	4,79	78,77
Encargos Patronais	29.091.538,85	30.107.889,10	-3,38	15,01
Benefícios a Pessoal	11.516.730,13	10.838.303,91	6,26	5,94
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	538.132,55	1.238.503,55	-56,55	0,28

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

O item “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”³ representa 26,51% das VPDs, com total de R\$ 102 milhões, e com aumento de mais de 277.000% em 2019 com relação a 2018.

A maior variação neste grupo foi do subgrupo “Incorporação de Passivos” - conta contábil 3.6.4.0.2.01.0.0 que registra o valor total de recurso financeiro que o IFSULDEMINAS recebeu via TED até o período analisado. Contabiliza apenas as PFs recebidas de TEDs que ainda estão pendentes de aprovação de prestação de contas no sistema.

Os primeiros lançamentos são de janeiro de 2019, por isso a grande diferença quando comparado com os períodos anteriores. Esses registros iniciais foram realizados através de NS pelo próprio sistema SIAFI.

E as reavaliações dos RIPs “imóvel e utilização” da Reitoria efetuadas pelos engenheiros da Reitoria no período também refletiu no subgrupo “Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas”.

Tabela 20 – Desvalorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ 1,00

Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2019	31/12/2019	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	102.339.232,35	36.874,64	277.432,83	100,00
Incorporação de Passivos	102.160.938,68	-	100,00	99,83
Desincorporação de Ativos	156.921,12	35.613,32	340,62	0,15
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	21.372,55	1.261,32	1.594,46	0,02

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

5.3.1 Variações Patrimoniais Diminutivas de Depreciação e Amortização

A VPD relativa à Depreciação e Amortização apresentou equilíbrio no período de 2018 para 2019 contando com um acréscimo de 29,67%.

³ Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos: representa o somatório das variações patrimoniais diminutivas com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, provisões para perdas, perdas com alienação de ativos e perdas involuntárias. Compreende também a variação patrimonial diminutiva com incorporação de passivo e desincorporação de ativos, como por exemplo a desincorporação da dívida ativa tributária.

Tabela 21 – Depreciação, Amortização e Exaustão

R\$ 1,00

Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.163.214,39	897.038,21	29,67

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

**DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO
ORÇAMENTÁRIO – BO**

Valores em Unidades de Real.

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.766.584,00	3.766.584,00	3.183.047,46	-583.536,54
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contr. de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Ent. Priv. de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	164.028,00	164.028,00	172.571,08	8.543,08
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	164.028,00	164.028,00	172.420,08	8.392,08
Valores Mobiliários	-	-	151,00	151,00
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	899.368,00	899.368,00	772.700,07	-126.667,93
Receita Industrial	1.330.188,00	1.330.188,00	874.687,18	-455.500,82
Receitas de Serviços	1.363.611,00	1.363.611,00	1.251.390,15	-112.220,85
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.363.611,00	1.363.611,00	1.251.390,15	-112.220,85
Serviços e Ativ. Ref. à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	9.389,00	9.389,00	111.698,98	102.309,98
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.074,00	3.074,00	764,62	-2.309,38
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6.315,00	6.315,00	110.934,36	104.619,36
Bens, Direitos e Valores Incorp. ao Pat. Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	24.054,00	24.054,00	30.002,50	5.948,50
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	24.054,00	24.054,00	30.002,50	5.948,50
Alienação de Bens Móveis	24.054,00	24.054,00	30.002,50	5.948,50
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disp. do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECEITAS ARREC. EM EX. ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.790.638,00	3.790.638,00	3.213.049,96	-577.588,04
CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA				

RECEITA (CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.790.638,00	3.790.638,00	3.213.049,96	-577.588,04
DEFICIT	-	-	248.517.991,20	248.517.991,20
TOTAL RECEITAS	3.790.638,00	3.790.638,00	251.731.041,16	247.940.403,16
DETAL. AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créd. Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créd. Adic. Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

Valores em Unidades de Real.

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	273.473.436,00	292.339.887,00	244.923.826,10	239.516.007,50	220.306.825,31	47.416.060,90
Pessoal e Encargos Sociais	209.094.173,00	227.011.142,00	221.976.223,74	221.976.223,74	204.050.942,51	5.034.918,26
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	64.379.263,00	65.328.745,00	22.947.602,36	17.539.783,76	16.255.882,80	42.381.142,64
DESPESAS DE CAPITAL	5.728.787,00	4.520.615,00	6.807.215,06	524.533,92	443.965,16	-2.286.600,06
Investimentos	5.728.787,00	4.520.615,00	6.807.215,06	524.533,92	443.965,16	-2.286.600,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RES. DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	279.202.223,00	296.860.502,00	251.731.041,16	240.040.541,42	220.750.790,47	45.129.460,84
AMORT. DA DÍV. / REFINANC.	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTT C/ REFINANC.	279.202.223,00	296.860.502,00	251.731.041,16	240.040.541,42	220.750.790,47	45.129.460,84
TOTAL DESPESAS	279.202.223,00	296.860.502,00	251.731.041,16	240.040.541,42	220.750.790,47	45.129.460,84

Valores em Unidades de Real.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	440.383,41	3.527.107,88	3.015.769,37	3.010.771,88	726.101,85	230.617,56
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	440.383,41	3.527.107,88	3.015.769,37	3.010.771,88	726.101,85	230.617,56
DESPESAS DE CAPITAL	1.736.396,65	6.696.303,33	6.984.712,65	6.764.196,97	147.778,17	1.520.724,84
Investimentos	1.736.396,65	6.696.303,33	6.984.712,65	6.764.196,97	147.778,17	1.520.724,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.176.780,06	10.223.411,21	10.000.482,02	9.774.968,85	873.880,02	1.751.342,40

Valores em Unidades de Real.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
DESPESAS CORRENTES	6.996,09	18.970.620,24	18.963.729,24	6.891,00	6.996,09	
Pessoal e Encargos Sociais	-	17.446.153,33	17.446.153,33	-	-	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	6.996,09	1.524.466,91	1.517.575,91	6.891,00	6.996,09	
DESPESAS DE CAPITAL	-	667.804,00	667.804,00	-	-	
Investimentos	-	667.804,00	667.804,00	-	-	
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	
TOTAL	6.996,09	19.638.424,24	19.631.533,24	6.891,00	6.996,09	

6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

Em 31/12/2019, o Balanço Orçamentário do IFSULDEMINAS - Reitoria apresentou saldos de receitas previstas no valor de 3,7 milhões e das realizadas no valor de R\$ 3,1 milhões.

Já as despesas previstas totalizaram 273 milhões e as realizadas 288 milhões.

Importante salientar que o déficit apresentado na tabela 22, no valor de R\$ 248 milhões, ocorre em virtude do Balanço Orçamentário do IFSULDEMINAS - Reitoria somente contemplar as receitas diretamente arrecadadas pela própria instituição, excluindo-se as transferências recebidas da União e de outros órgãos. Tais transferências constituem a maior parte das receitas do IFSULDEMINAS - Reitoria.

O superávit/déficit é apurado confrontando as receitas com as despesas apresentadas no balanço. Como a maior parte das receitas não está contemplada no balanço, surge o déficit.

Ressalta-se que, segundo a 6ª edição do MCASP, este fato não representa irregularidade, haja vista que o balanço do IFSULDEMINAS compõe o BGU que, consolidado, se apresentará em perfeito equilíbrio. Em relação ao total das receitas previstas, constata-se que elas são compostas em sua maioria por receitas correntes.

Tabela 22 – Receitas e Despesas por Categoria econômica

R\$ 1,00

Categoria econômica	Previsão / Fixação	Realização / Execução	Realização / Previsão (%)	AV Realização (%)
Receitas Correntes	3.766.584,00	3.183.047,46	84,51	99,07
Receitas de Capital	24.054,00	30.002,50	124,73	0,93
Total das Receitas	3.790.638,00	3.213.049,96	84,76	100,00
Despesas Correntes	292.339.887,00	244.923.826,10	83,78	97,30
Despesas de Capital	4.520.615,00	6.807.215,06	150,58	2,70
Total das Despesas	296.860.502,00	251.731.041,16	84,80	100,00
Déficit	-	248.517.991,20	-	-

Fonte: SIAFI, 2019.

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo contábil.

6.1 Receitas

A tabela 23 evidencia a representatividade dos grupos de receitas correntes realizadas em relação às receitas correntes previstas do IFSULDEMINAS - Reitoria na data base em 31/12/2019.

Tabela 23 – Receitas Corrente Previstas X Receitas Correntes Realizadas

R\$ 1,00

Receitas Correntes	Receita Prevista	Receita Realizada	AV (%) (Realizada)	AH (%) (Realizada / Prevista)
Receitas de Serviços	1.363.611,00	1.251.390,15	39,31	91,77
Receita Industrial	1.330.188,00	874.687,18	27,48	65,76
Receita Agropecuária	899.368,00	772.700,07	24,28	85,92
Receita Patrimonial	164.028,00	172.571,08	5,42	105,21
Outras Receitas Correntes	9.389,00	111.698,98	3,51	1.189,68
Total	3.766.584,00	3.183.047,46	100,00	84,51

Fonte: SIAFI, 2019.

Percebe-se que a maior representatividade das receitas realizadas, R\$ 3 milhões, refere-se a receitas correntes, que têm como fonte de arrecadação as receitas oriundas de inscrição em vestibulares, de restaurantes estudantis, de arrendamento de espaço físico e de outras receitas eventuais. No geral, foram realizadas 84,51% das receitas previstas no período.

Dentre as receitas correntes realizadas, destaca-se a de Serviços Administrativos, com 39,31% de representatividade, elas contemplam as principais fontes de arrecadação do IFSULDEMINAS e estão, de certa forma, relacionadas com sua atividade fim. São contempladas neste grupo de receitas as entradas de recursos referentes às arrecadações de inscrições em vestibulares, processos seletivos e concursos públicos, serviços da secretaria, arrendamento de espaço físico para restaurantes, cantinas, reprografia, papelaria, entre outros.

A Receita Industrial, que é composta pelos produtos transformados na agroindústria, os derivados de leite e animal, ex: queijo, iogurte, doces, carnes defumadas, etc., representa 27,48% das receitas realizadas no período.

Podemos destacar também, as receitas agropecuárias, que se referem aos valores recebidos a título de venda de café, ovos, mel, leite de cabra, esterco, ovinos e caprinos vivos, dentre outros, representando 24,28% das receitas realizadas do quarto trimestre de 2019.

6.2 Despesas

No quadro 02 estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria econômica Despesas Correntes; enquanto que os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria Despesas de Capital. Pelos dados do quadro 02, o grupo de despesa corrente teve uma evolução do quarto trimestre de 2018 para o mesmo trimestre de 2019 de 7,97%, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, que apresentou um dos maiores acréscimos (8,02%). No que diz respeito à composição das despesas, é importante mencionar que dos R\$ 296 milhões de despesas estimadas para o período, somente R\$ 4 milhões se referem a despesas de capital, ou seja, apenas 1,35%. Em relação à estimativa das despesas correntes, R\$ 227 milhões (77,74%), referem-se a despesas com pessoal e encargos sociais e R\$ 65 milhões (22,26%) referem-se a outras despesas correntes, tais como a própria manutenção da instituição.

Quanto às despesas empenhadas, nota-se que grande parte do valor (88,04%) foi empenhado para cobrir despesas com remuneração de servidores e os respectivos tributos incidentes sobre a folha de pagamento do exercício de 2019. O restante, é referente a empenhos de despesas com custeio das atividades da Instituição (21,85%) e investimentos realizados na infraestrutura (4,30%).

Quadro 02 – Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

R\$ 1,00

GRUPO DESPESA	DEZ/2019		DEZ/2018		AH (%) (DOT)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	
1 – Pessoal e Encargos Sociais	227.011.142,00	221.976.223,74	210.159.139,00	208.489.723,35	8,02
2 - Juros e Encargos da Dívida			-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	65.328.745,00	22.947.602,36	60.589.012,00	22.756.970,72	7,82
Subtotal Despesas Correntes	292.339.887,00	244.923.826,10	270.748.151,00	231.246.694,07	7,97
4 - Investimentos	4.520.615,00	6.807.215,06	9.245.285,00	8.090.818,59	-51,10
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
6 - Amortização Dívida	-	-	-	-	-
Subtotal Despesa de Capital	4.520.615,00	6.807.215,06	9.245.285,00	8.090.818,59	-51,10
7 - Reserva Contingência	-	-	-	-	-
TOTAL	296.860.502,00	251.731.041,16	279.993.436,00	239.337.512,66	6,02

Fonte: Siafi, 2019 e 2018.

6.3 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O saldo dos Restos a Pagar Não Processados inscrito no IFSULDEMINAS - Reitoria, UG 158137, em 31/12/2019, foi de R\$ 15 milhões, este valor representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados inscritos mais reinscritos.

Dos valores inscritos, demonstrados na tabela 24, observa-se que 81,10% foram pagos, 5,56% cancelados, e 10,01% pendentes de execução. Os cancelamentos referem-se a diversos motivos como saldos remanescentes de empenhos estimativos e encerramentos de contratos.

Tabela 24 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

R\$ 1,00

Órgão Superior	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	AV (%) Saldo
IFSULDEMINAS - Reitoria UG 158137	15.429.706,48	13.957.291,04	13.759.428,49	904.869,39	765.408,60	28,00
DEMAIS	11.857.254,61	8.403.798,61	8.371.231,69	1.518.413,73	1.967.609,19	72,00
TOTAL	27.286.961,09	22.361.089,65	22.130.660,18	2.423.283,12	2.733.017,79	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Boa parte dos saldos pendentes de execução do grupo de investimentos, refere-se a obras em andamento, dentre elas, podemos citar: construção e reforma de ginásio poliesportivo, auditório e laboratório para o Campus Avançado de Três Corações do IFSULDEMINAS. RDC 04/2017, construção e reforma de ginásio poliesportivo, auditório e laboratório para o Campus Avançado de Três Corações do IFSULDEMINAS. RDC 01/2018. TED 7220 2ª etapa, contratação de empresa especializada em construção civil para construção de um bloco com 04 salas de aula no Campus Pouso Alegre do IFSULDEMINAS. TED 8140.

O quadro 03 mostra a composição dos restos a pagar no IFSULDEMINAS - Reitoria por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 68,00% do saldo inscrito se referem ao Grupo Outras Despesas Correntes e 32,00% referem-se ao Grupo Investimento.

Quadro 03 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesa

R\$ 1,00

Grupo de Despesa	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	AV (%) Saldo
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pagos	Saldo 1-2-4	
Investimentos	8.432.699,98	147.778,17	6.984.712,65	6.764.196,97	1.520.724,84	86,83
Outras Despesas Correntes	3.967.491,29	726.101,85	3.015.769,37	3.010.771,88	230.617,56	13,17
TOTAL	12.400.191,27	873.880,02	10.000.482,02	9.774.968,85	1.751.342,40	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

No quadro 04 verifica-se uma redução de de 16,09% dos empenhos de Restos a Pagar a Liquidar no quarto trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018.

Cabe destacar que a Reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de aperfeiçoar a gestão das obrigações inscritas em restos a pagar, qual seja, reduzir o montante dessa dívida, tem envidado esforços perante as suas unidades gestoras e os setores requisitantes (Pró-Reitorias, Diretorias) vinculados quanto à análise da vigência/manutenção de saldo nas contas de Restos a Pagar, de forma a evitar a reinscrição sucessiva e desnecessária de empenhos, sem que a execução da despesa (obra/serviços/aquisições) tenha sido iniciada.

Quadro 04 – Restos a Pagar Não Processados a Liquidar Por Unidade Gestora

R\$ 1,00

Unidade Orçamentária	RPNP a Liquidar Total		Variação (%)	RPNP a Liquidar 2017 e anteriores
	Dez/2019	Dez/2018		
158137 – IFSULDEMINAS - REITORIA	1.525.829,23	2.176.780,06	-29,90	5.801.336,33

Fonte: Siafi 2019, 2018, 2017.

Os saldos apresentados na conta 632100000 - RP Processados a Pagar - estão relacionados no quadro 05 e explicitados a seguir:

Quadro 05 – Saldos apresentados na conta 632100000 - RP Processados a Pagar

R\$ 1,00

Unidade Orçamentária	Restos a Pagar Processados a Pagar
	Dez/2019
158137 – IFSULDEMINAS - REITORIA	6.996,09

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

O valor é referente a empresa Vigtom Servicos Tecnicos Eireli - 2016NE800251 - R\$ 1.588,77 e 2017NE800141 - R\$ 5.407,32: Pagamento das verbas rescisórias, foi efetuado diretamente aos funcionários da empresa e as retenções legais recolhidas nos valores discriminados no Memorando/002/2017/CGCC/PROAD/REITORIA e conforme Parecer do Procurador-Chefe do IFSULDEMINAS.

**DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO FINANCEIRO –
BF**

Valores em Unidades de Real.

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	3.213.049,96	3.922.911,59
Ordinárias	-	-
Vinculadas	3.258.409,15	3.941.547,99
Educação	97.355,13	140.340,39
Previdência Social (RPPS)	-	-
Alienação de Bens e Direitos	64.913,50	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.096.140,52	3.801.207,60
Recursos a Classificar	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-45.359,19	-18.636,40
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	289.304.237,07	293.297.943,75
Resultantes da Execução Orçamentária	268.209.148,41	269.166.537,96
Repasso Recebido	267.928.734,71	269.166.537,96
Sub-repasso Recebido	280.413,70	40.254.631,51
Independentes da Execução Orçamentária	21.095.088,66	24.131.405,79
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	20.721.381,34	23.420.243,19
Demais Transferências Recebidas	-	18.373,71
Movimentação de Saldos Patrimoniais	373.707,32	692.788,89
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	31.360.119,33	29.877.116,24
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	19.289.750,95	19.273.885,29
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	11.690.499,74	10.223.411,21
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	379.868,64	368.830,35
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	10.989,39
Demais Recebimentos	-	10.989,39
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	22.885.700,89	4.542.946,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.885.700,89	4.542.946,19
TOTAL INGRESSOS	346.763.107,25	331.640.917,77

Valores em Unidades de Real.

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	251.731.041,16	239.337.512,66
Ordinárias	212.990.794,29	200.308.929,19
Vinculadas	38.740.246,87	39.028.583,47
Educação	6.749.582,23	2.041.966,34
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	508.761,00
Previdência Social (RPPS)	31.385.571,89	28.191.792,32
Operação de Crédito	-	801.134,65
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	605.092,75	2.932.576,67
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	4.552.352,49
Recursos a Classificar	-	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	42.451.637,31	55.119.192,02
Resultantes da Execução Orçamentária	29.193.136,76	40.381.114,25
Repasso Concedido	71.903,76	126.482,74
Sub-repasso Concedido	29.121.233,00	40.254.631,51
Independentes da Execução Orçamentária	13.258.500,55	14.738.077,77
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	10.673.133,49	14.377.219,79
Demais Transferências Concedidas	2.439.467,70	189.479,77
Movimentação de Saldos Patrimoniais	145.899,36	171.378,21
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	32.408.853,13	14.298.512,20
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	19.631.533,24	418.860,05
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9.774.968,85	10.510.249,85
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	379.868,64	368.830,35
Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.622.482,40	3.000.571,95
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	2.616.441,94	3.000.571,95
Demais Pagamentos	6.040,46	-
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	20.171.575,65	22.885.700,89
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.171.575,65	22.885.700,89
TOTAL DISPÊNDIOS	346.763.107,25	331.640.917,77

7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A seguir apresentam-se os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos na data base de 31/12/2019.

7.1 Ingressos financeiros

Em 31/12/2019, o Balanço Financeiro do IFSULDEMINAS - Reitoria apresentou saldo de R\$ 346 milhões nos ingressos financeiros, apresentando um aumento de 4,56% em relação ao mesmo período de 2018. Verifica-se também que as receitas orçamentárias sofreram uma redução de 18,10%, em virtude da baixa na arrecadação de serviços educacionais e administrativos.

O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo Transferências Financeiras Recebidas, que representou 83,43% de todas as entradas financeiras. Esse valor refere-se às transferências intra-governamentais repassadas ao IFSULDEMINAS - Reitoria pelo governo federal.

As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem prestação de serviços, inscrições em cursos e concurso.

Tabela 25 – Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2019

	R\$ 1,00			
INGRESSOS	2019	2018	AH (%)	AV 2019 (%)
Transferências Financeiras Recebidas	289.304.237,07	293.297.943,75	-1,36	83,43
Recebimentos Extraorçamentários	31.360.119,33	29.877.116,24	4,96	9,04
Saldo do Exercício Anterior	22.885.700,89	4.542.946,19	403,76	6,60
Receitas Orçamentárias	3.213.049,96	3.922.911,59	-18,10	0,93
TOTAL	346.763.107,25	331.640.917,77	4,56	100,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

7.2 Dispêndios

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias. No período analisado, dos R\$ 251 milhões de dispêndios financeiros, 72,59%, referem-se às despesas orçamentárias que apresentou um acréscimo de 5,18% de 2018 para 2019, em termos percentuais. Essas despesas subdividem-se em dispêndios ordinários e dispêndios vinculados e são executados conforme determinação da Lei Orçamentária Anual.

As Despesas Extraorçamentárias aumentaram no percentual de 126,66%.

Tabela 26 – Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2019

DISPÊNDIOS	2019	2018	AH (%)	R\$ 1,00	
				AV 2019 (%)	
Despesas Orçamentárias	251.731.041,16	239.337.512,66	5,18	72,59	
Transferências Financeiras Concedidas	42.451.637,31	55.119.192,02	-22,98	12,24	
Pagamentos Extraorçamentários	32.408.853,13	14.298.512,20	126,66	9,35	
Saldo para o Exercício Seguinte	20.171.575,65	22.885.700,89	-11,86	5,82	
TOTAL	346.763.107,25	331.640.917,77	4,56	100,00	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

7.3 Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras, devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas Notas Explicativas do BO que trata do Resultado Orçamentário, os créditos orçamentários movimentados pelos órgãos durante o exercício, não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que são executados (empenhados) e pagos. As colunas de “Previsão Inicial” e “Previsão Atualizada” da Receita contêm os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

O subgrupo Resultantes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras,

são compostos, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; c) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA, movimentados da seguinte forma (mesma sistemática para as concessões):

- a) Recursos financeiros recebidos pelo MEC: cota;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros do MEC: repasse;
- c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi* de cada universidade ou instituto: sub-repasse.

Já o subgrupo Independentes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras são compostos, em sua grande maioria, para pagamento de Restos a Pagar. Esse item possui essa denominação por não se referir à execução dos recursos do orçamento relativo ao exercício corrente, mas à execução de orçamento em exercícios anteriores.

Verifica-se que um dos itens de maior representatividade monetária registrada no BF refere-se às Transferências Financeiras (Recebidas), no total de R\$ 289 milhões e que foram transferidos recursos financeiros para Pagamento de RP, o montante de R\$ 10 milhões.

Tabela 27 – Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – Composição

R\$ 1,00

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	Dez/2019	AV (%)	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	Dez/2019	AV (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	268.209.148,41	92,71	Resultantes da Execução Orçamentária	29.193.136,76	68,77
Repasse Recebido	267.928.734,71	92,61	Repasse Concedido	71.903,76	0,17
Sub-repasse Recebido	280.413,70	0,10	Sub-repasse Concedido	29.121.233,00	68,60
Independentes da Execução Orçamentária	21.095.088,66	7,29	Independentes da Execução Orçamentária	13.258.500,55	31,23
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	20.721.381,34	7,16	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	10.673.133,49	25,14
Demais Transferências Recebidas	-	-	Demais Transferências Concedidas	2.439.467,70	5,75
Movimentação de Saldos Patrimoniais	373.707,32	0,13	Movimento de Saldos Patrimoniais	145.899,36	0,34
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
TOTAL	289.304.237,07	100,00	TOTAL	42.451.637,31	100,00

Fonte SIAFI, 2019.

7.4 Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários

O saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

No período, os recebimentos extraorçamentários representaram 9,04% do total dos ingressos financeiros, com aumento de 4,96% em relação ao mesmo período de 2018.

Já os desembolsos extraorçamentários tiveram um aumento de 126,66%, representando 9,35% dos dispêndios do período. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2019. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Os pagamentos de restos a pagar processados e não processados totalizaram 8,48%, totalizando R\$ 29 milhões.

Tabela 28 – Recebimentos e Pagamentos extraorçamentários – Composição

R\$ 1,00

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Dez/2019	AV (%)	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Dez/2019	AV (%)
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	19.289.750,95	61,51	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	19.631.533,24	60,57
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	11.690.499,74	37,28	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9.774.968,85	30,16
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	379.868,64	1,21	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	379.868,64	1,17
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.622.482,40	8,09
Demais Recebimentos	-	-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	2.616.441,94	8,07
			Demais Pagamentos	6.040,46	0,02
TOTAL	31.360.119,33	100,00	TOTAL	32.408.853,13	100,00

Fonte SIAFI, 2019.

7.5 Resultado Financeiro

O resultado financeiro no quarto trimestre de 2019 foi deficitário num total de R\$ 2 milhões. Há duas metodologias de cálculo, na primeira, são desconsiderados os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa, debitando os dispêndios dos ingressos, e na segunda metodologia são considerados apenas os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa, debitando os ingressos dos dispêndios.

Tabela 29 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

R\$ 1,00

(+)	INGRESSOS	Dez/2019	Dez/2018
	Receitas Orçamentárias	3.213.049,96	3.922.911,59
	Transferências financeiras Recebidas	289.304.237,07	293.297.943,75
	Recebimentos Extraorçamentários	31.360.119,33	29.877.116,24
	(+) TOTAL INGRESSOS	323.877.406,36	327.097.971,58
(-)	DISPÊNDIOS	Dez/2019	Dez/2018
	Despesas Orçamentárias	251.731.041,16	239.337.512,66
	Transferências financeiras concedidas	42.451.637,31	55.119.192,02
	Pagamentos Extraorçamentários	32.408.853,13	14.298.512,20
	(-) TOTAL DISPÊNDIOS	326.591.531,60	308.755.216,88
	= RESULTADO FINANCEIRO	-2.714.125,24	18.342.754,70

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Tabela 30 – Resultado Financeiro – Metodologia 2

R\$ 1,00

DISPÊNDIOS	Dez/2019	Dez/2018
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	20.171.575,65	22.885.700,89
INGRESSOS	Dez/2019	Dez/2018
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	22.885.700,89	4.542.946,19
= Resultado Financeiro	-2.714.125,24	18.342.754,70

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

**DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DA DEMONSTRAÇÃO DOS
FLUXOS DE CAIXA – DFC**

Valores em Unidades de Real

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.131.838,39	24.544.038,11

Valores em Unidades de Real.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
INGRESSOS	292.867.153,17	297.600.675,08
Receitas Derivadas e Originárias	3.183.047,46	3.922.911,59
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	172.420,08	151.664,20
Receita Agropecuária	772.700,07	1.071.005,22
Receita Industrial	874.687,18	914.204,55
Receita de Serviços	1.251.390,15	1.577.488,15
Remuneração das Disponibilidades	151,00	41.143,68
Outras Receitas Derivadas e Originárias	111.698,98	167.405,79
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	289.684.105,71	293.677.763,49
Ingressos Extraorçamentários	379.868,64	368.830,35
Transferências Financeiras Recebidas	289.304.237,07	293.297.943,75
Demais Recebimentos	-	10.989,39

Valores em Unidades de Real.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
DESEMBOLSOS	-287.735.314,78	-273.056.636,97
Pessoal e Demais Despesas	-213.935.376,70	-184.899.076,48
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-35.946.471,39	-30.908.327,61
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-177.914.235,03	-153.869.905,83
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-61.870,07	-
Agricultura	-12.800,21	-17.089,94
Organização Agrária	-	-103.753,10
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-28.345.949,73	-29.668.966,17
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-28.287.085,73	-29.611.840,17
Outras Transferências Concedidas	-58.864,00	-57.126,00
Outros Desembolsos Operacionais	-45.453.988,35	-58.488.594,32
Dispêndios Extraorçamentários	-379.868,64	-368.830,35
Transferências Financeiras Concedidas	-42.451.637,31	-55.119.192,02
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-2.616.441,94	-3.000.571,95
Demais Pagamentos	-6.040,46	-

Valores em Unidades de Real.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.845.963,63	-6.201.283,41
INGRESSOS	30.002,50	-
Alienação de Bens	30.002,50	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-7.875.966,13	-6.201.283,41
Aquisição de Ativo Não Circulante	-7.816.693,13	-5.903.459,57
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-59.273,00	-297.823,84

Valores em Unidades de Real.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

Valores em Unidades de Real.

ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-2.714.125,24	18.342.754,70
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	22.885.700,89	4.542.946,19
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	20.171.575,65	22.885.700,89

8. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Portanto, em 31/12/2019, a geração líquida de caixa foi negativa em R\$ 2 milhões, apresentando uma redução em relação ao mesmo período de 2018, de 114,80%, conforme tabela 31.

Tabela 31 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

	R\$ 1,00		
Resultado Financeiro BF x DCF	Dez/2019	Dez/2018	AH (%)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (Exercício Seguinte)	20.171.575,65	22.885.700,89	-11,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (Exercício Anterior)	22.885.700,89	4.542.946,19	403,76
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-2.714.125,24	18.342.754,70	-114,80

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

O IFSULDEMINAS - Reitoria, em 31/12/2019, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa Final”, apresentou o saldo de R\$ 20 milhões e, em comparação com o mesmo período do exercício de 2018, houve uma redução percentual em 11,86%.

8.1 Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

8.1.1 Ingressos

Dos ingressos, os itens que tiveram a maior contribuição foram o de Transferências Financeiras Recebidas, com R\$ 289 milhões, seguido das Receitas de Serviços, com R\$ 1,2 milhão. Ambos representam 99,21% do total dos Ingressos.

Ainda sobre sobre o item Transferências Financeiras Recebidas destacamos que ele corresponde a 98,78% do total de ingressos, ressaltando às resultantes da Execução Orçamentária compostas em sua maioria pela rubrica repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA.

Tabela 32 – Atividades Operacionais Ingressos - Composição

R\$ 1,00

ATIVIDADES OPERACIONAIS INGRESSOS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
INGRESSOS	292.867.153,17	297.600.675,08	-1,59	100,00
Receitas Derivadas e Originárias	3.183.047,46	3.922.911,59	-18,86	1,09
Receita de Serviços	1.251.390,15	1.577.488,15	-20,67	0,43
Receita Industrial	874.687,18	914.204,55	-4,32	0,36
Receita Agropecuária	772.700,07	1.071.005,22	-27,85	0,26
Receita Patrimonial	172.420,08	151.664,20	13,69	0,06
Outras Receitas Derivadas e Originárias	111.698,98	167.405,79	-33,28	0,04
Remuneração das Disponibilidades	151,00	41.143,68	-99,63	0,00005
Outros Ingressos Operacionais	289.684.105,71	293.677.763,49	-1,36	98,91
Transferências Financeiras Recebidas	289.304.237,07	293.297.943,75	-1,36	98,78
Ingressos Extraorçamentários	379.868,64	368.830,35	2,99	0,13
Demais Recebimentos	-	10.989,39	-100,00	-

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

8.1.2 Desembolsos

Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo 12, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

No 4º Trimestre de 2019 os desembolsos das atividades operacionais totalizaram R\$ 287 milhões, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de

R\$ 213 milhões, representando 74,35% do total dos desembolsos operacionais; seguida da Transferência Financeira Concedida, com R\$ 42 milhões, representando 14,75%.

Tabela 33 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

R\$ 1,00

ATIVIDADES OPERACIONAIS DESEMBOLSOS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
DESEMBOLSOS	-287.735.314,78	-273.056.636,97	5,38	100,00
Pessoal e Demais Despesas	-213.935.376,70	-184.899.076,48	15,70	74,35
Educação	-177.914.235,03	-153.869.905,83	15,63	61,83
Previdência Social	-35.946.471,39	-30.908.327,61	16,30	12,49
Ciência e Tecnologia	-61.870,07	-	100,00	0,02
Agricultura	-12.800,21	-17.089,94	-25,10	0,004
Organização Agrária	-	-103.753,10	-100,00	0,00
Transferências Concedidas	-28.345.949,73	-29.668.966,17	-4,46	9,85
Intragovernamentais	-28.287.085,73	-29.611.840,17	-4,47	9,83
Outras Transferências Concedidas	-58.864,00	-57.126,00	3,04	0,02
Outros Desembolsos Operacionais	-45.453.988,35	-58.488.594,32	-22,29	15,80
Transferências Financeiras Concedidas	-42.451.637,31	-55.119.192,02	-22,98	14,75
Transferência de Arrecadação para Outra UG	-2.616.441,94	-3.000.571,95	-12,80	0,91
Dispêndios Extraorçamentários	-379.868,64	-368.830,35	2,99	0,13
Demais Pagamentos	-6.040,46	-	100,00	0,002

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

8.2 Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>).

Tabela 34 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

R\$ 1,00

	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.845.963,63	-6.201.283,41	26,52	100,00
INGRESSOS	30.002,50	-	100,00	0,38
Alienação de Bens	30.002,50	-	100,00	0,38
DESEMBOLSOS	-7.845.963,63	-6.201.283,41	27,01	100,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	-7.816.693,13	-5.903.459,57	32,41	99,25
Outros Desembolsos de Investimentos	-59.273,00	-297.823,84	-80,10	0,75

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

8.3 Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

Até o 4º Trimestre de 2019, não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito do IFSULDEMINAS - Reitoria.